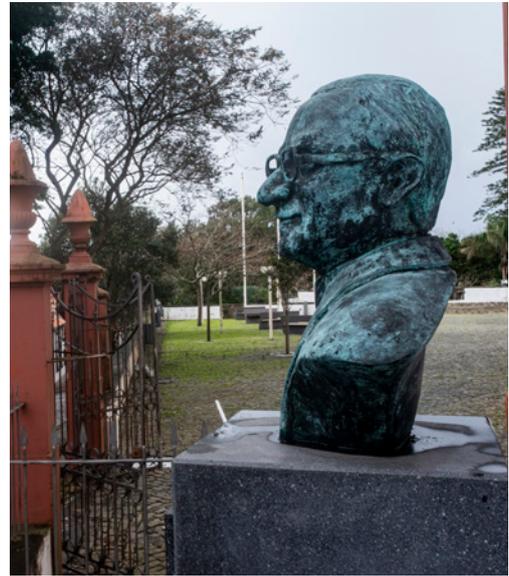


BUSTO DO MONSENHOR JOSÉ DE LIMA (1928-2013)

Autor: Maria Ana Ávila Simões
Largo de Santo Cristo, 2017



POR INICIATIVA da Associação dos Antigos Alunos e Amigos do Liceu de Angra do Heroísmo, com o apoio da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, a 21 de agosto de 2017 foi inaugurado o busto do monsenhor José de Lima, numa homenagem a tão saudoso professor, amigo e notável personalidade, a quem a sociedade angrense tanto ficou a dever. Coube à artista Maria Ana Simões esculpir os traços e responsabilizar-se por todo o processo prévio à fundição do busto em bronze.

Ainda como jovem padre, José de Lima foi um dos responsáveis e dinamizadores da *Juventude Escolar Católica* (JEC) em Angra, organismo da Igreja que se dedicava a formação da juventude e que ocupava o espaço que hoje é sede do Instituto Histórico da Ilha Terceira. Foi também professor de Religião e Moral no Liceu de Angra do Heroísmo durante 20 anos (1954-1974). Não admira, pois, que tenha marcado de forma positiva a vida de tantos jovens estudantes, para quem celebrava missa vespertina na primeira sexta-feira de cada mês na Igreja de N. Sr^a da Guia, responsabilizando-se também por lhes dar a comunhão pascal e com eles organizar diversas atividades.

O busto, colocado sobre um pedestal, encontra-se estrategicamente instalado no cimo da Ladeira de S. Francisco, uma das principais entradas na cidade, no passeio junto à entrada para o edifício do antigo Liceu (hoje sede do Museu de Angra do Heroísmo) e para o edifício que servia a JEC (hoje sede do Instituto Histórico da Ilha Terceira). Na lápide sob o busto está gravado: "Padre José de Lima / (1928-2013) / Mestre e grande amigo de gerações / Associação dos Antigos Alunos e Amigos do Liceu Nacional de

Angra do Heroísmo / Município de Angra do Heroísmo / 2017".

José de Lima do Amaral Mendonça nasceu a 5 de setembro de 1928, na freguesia das Bandeiras, ilha do Pico. Foi ordenado sacerdote na Sé de Angra a 1 de junho de 1952. Iniciou o seu múnus sacerdotal como Pároco na Matriz da Madalena, coadjuvando o Pe. Tomás da Silva Medeiros durante alguns meses. Ocupou depois diversos cargos, ao longo de mais de sessenta anos, nesta cidade de Angra do Heroísmo que adotou como sua e onde ganhou de todos respeito, admiração e elevada estima.

Conhecido simplesmente por padre José de Lima, ou simplesmente padre Lima, exerceu múltiplas funções na administração da Diocese, todas elas com a maior dedicação. Foi nomeado Cónego da Sé de Angra em 1972, Vigário-Geral da Diocese de 1974-1980 e de 1984-1989, monsenhor em 1984 pelo Papa João Paulo II e elevado a deão da Sé de Angra em Janeiro de 1992. Membro qualificado de diversas comissões diocesanas, foi sucessivamente chamado pelo bispo para o exercício de cargos da mais alta confiança na pastoral diocesana. Foi assistente eclesialístico da pastoral da juventude, moderador da cúria diocesana, assistente eclesialístico do Secretariado da Educação Cristã, diretor espiritual do Seminário Episcopal de Angra e vigário episcopal para o clero. Foi professor da Escola do Magistério Primário de Angra e professor e diretor espiritual do Seminário Episcopal. Como professor de Religião e Moral dedicou-se com entusiasmo à formação da juventude que lhe votava um carinho especial e que nunca o esqueceu.

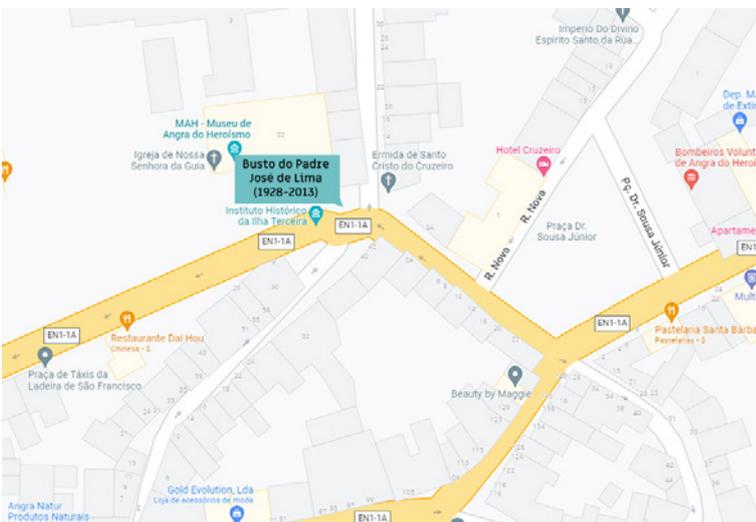
Pessoalmente recordo-o sempre com um sor-

Texto:
Paulo Barcelos,
CMAH

Fotos:
Paulo Henrique Silva,
CMAH

Atualizado
a 27 maio 2022

BUSTO DO MONSENHOR JOSÉ DE LIMA (1928-2013)



Busto do Monsenhor José de Lima (1928-2013)

38°39'24.3"N 27°12'60.0"W

<https://www.google.pt/maps>

riso aberto, mas quem privou de perto com ele reconhece-lhe também uma espiritualidade serena e uma enorme bondade e confiança no ser humano. Era inegavelmente um Homem de qualidades, sem vaidades, de diálogos, mediador e pacificador de conflitos. Era ouvido e respeitado por todos, talvez pela forma como falava, com saber e autoridade. Dizia que "para construir uma pessoa eram precisos anos de educação e amor, mas que para a destruir bastava uma palavra ou uma ação... pois as forças do Mal são mais eficientes." Pela sua carreira docente foi condecorado em 1988 com o grau de comendador da Ordem da Instrução Pública e em 2000 a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo atribuiu-lhe a Medalha de Honra do Município. Faleceu na ilha Terceira em 2013.

Maria Ana Simões nasceu em 1981 em Angra do Heroísmo. Em 2003 estudou escultura na *Accademia di Belle Arti di Firenze*, licenciando-se em 2005 em *Artes Plásticas – Escultura* pela Faculdade de Belas Artes da Universidade Nova de Lisboa, onde terminou o mestrado em *Ensino de Artes Visuais* em 2009. Desde 2003 que tem participado em diversas exposições individuais e coletivas, em pintura e escultura, destacando-se: Exposição Comemorativa do 10º Ano VOLTE FACE, New Ideas in Medalllic Sculpture, no Átrio da Reitoria da Universidade de Lisboa; Exposição Coletiva de Arte Contemporânea, no Museu de Angra do Heroísmo; Exhibition Alumni Medialia, Rack and Hamper, Nova Iorque; Exposição Prémio Bienal de Cerâmica Manuel Joaquim Afonso, Fábrica de Loíça de Sacavém; Exposição de Escultura dos Finalistas da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, Museu de Angra do Heroísmo; New Ideas in Medalllic Sculpture, na Reitoria da Universidade de Lisboa; "Alvaros & Chairs", na Fachada da Aula Magna da Universidade de Lisboa; Exposição de Escultura e Pintura na Accademia di Belle Arti di Firenze, Florença; Exposição de Escultura no lançamento do Álbum Tree of Live de José Castro, no Teatro da Luz de Lisboa; Exposição Coletiva de Escultura de Pequeno Formato, Sociedade Nacional de Belas Artes.

É autora de peças de arte pública, nomeadamente desta efígie de Rui Teles Palhinha e do busto de Monsenhor José de Lima colocado junto à sede do Instituto Histórico da Ilha Terceira.

<http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=8042>